

Mariza, Entre O Rio E A Raz?o

Eh, Lisboa da minha cano
Sinto-te perto
Num encanto mo na mo
Em Lisboa, no meu corao
Sinto-te perto
Entre o rio e a razo

Bem, num passo apressado futuro
Nem reboio que se disse
E se dir
Gerao de palavras escritas
Num desatino que o Tejo guardar

Quem dir o que certo ou errado
Na emoo do desvendar do teu lenol
Quanta gua que passa em teu leito
Para trazer-te para sempre no meu peito
Para trazer-te para sempre no meu peito
Para trazer-te oh Lisboa, no meu peito!